

Bruxelas, 9.4.2019
COM(2019) 176 final

ANNEX

ANEXO

do Relatório da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu, ao Comité das Regiões e ao Banco Europeu de Investimento

Criação de uma cadeia de valor estratégica das baterias na Europa

ANEXO

Progressos realizados nas ações-chave¹

1. GARANTIR O ABASTECIMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS

<i>Iniciar um diálogo com os Estados-Membros, através do Grupo de Abastecimento de Matérias-Primas e do Grupo Diretor de Alto Nível da Parceria Europeia de Inovação no domínio das Matérias-Primas (PEI Matérias-Primas).</i>	Foi apresentada uma análise preliminar no documento de trabalho dos serviços da Comissão intitulado «Report on Raw Materials for Battery Applications» (Relatório sobre as matérias-primas para aplicações de baterias), publicado em novembro de 2018². Esta análise está a ser complementada e aprofundada em cooperação com peritos dos Estados-Membros da UE no âmbito do Grupo de Aprovisionamento de Matérias-Primas. Durante a Conferência de Alto Nível da Parceria Europeia para a Inovação (PEI), em 14 de novembro de 2018, foram propostas recomendações, cuja aplicação foi já iniciada, em particular no respeitante aos incentivos às atividades de exploração mineral e à recolha de dados neste domínio. Está em curso, a cargo do Centro Comum de Investigação (JRC), a modelização da cadeia de valor atual e futura das matérias-primas para baterias, como o cobalto, o lítio, a grafite natural e o níquel³. Foram também encetados esforços para melhorar as estatísticas pertinentes da UE sobre produção industrial (Prodcom) no domínio das matérias-primas para baterias, e foram aprovados novos códigos para as matérias-primas não energéticas e as baterias (tipos de baterias primárias e secundárias, compostos químicos; componentes de baterias), pelo Grupo de Trabalho de Estados-Membros Prodcom. Foi criado o novo Grupo de Missão 40 do programa «Veículos Híbridos e Elétricos» (VHE) da Agência Internacional de Energia, sobre matérias-primas críticas para os veículos elétricos. Trata-se de um programa de colaboração tecnológica da agência, que visa proporcionar informações precisas, credíveis e atualizadas sobre materiais considerados potencialmente críticos para uma rápida expansão das vendas de veículos elétricos. As matérias-primas das baterias e os elementos de terras raras utilizados em ímanes permanentes para motores elétricos têm um papel central a desempenhar. Prevê-se a elaboração de um relatório em 2019. O JRC participa num acordo de cooperação com a EGS (EuroGeoSurveys, Serviços Geológicos da Europa); um dos temas de cooperação diz respeito à partilha de informações e conhecimentos geocientíficos no domínio das matérias-primas, incluindo a partilha de dados e informações por meio do Sistema de Informação sobre Matérias-Primas. A EGS abrange 37 serviços geológicos nacionais e alguns serviços geológicos regionais, assegurando assim uma ampla representação dos Estados-Membros na partilha de dados sobre matérias-primas.
--	---

¹ O presente anexo proporciona uma atualização sobre as ações-chave constantes do plano de ação estratégico que obtiveram progressos significativos.

² SWD(2018) 245/2 final.

³ Alves Dias P., et al., Cobalt: demand-supply balances in the transition to electric mobility (Cobalto: equilíbrios procura-oferta na transição para a mobilidade elétrica), EUR 29381 EN, Serviço de Publicações da União Europeia, Luxemburgo, 2018.

	Um dos principais resultados do primeiro exercício de mapeamento de matérias-primas da Comissão consiste na constatação de que a Europa não dispõe de instalações de tratamento do lítio. Desde o início de 2019, o consórcio «EIT RawMaterials» financia dois projetos neste domínio: o «EuGeLi», que visa extrair lítio enquanto subproduto das salmouras geotérmicas, atualmente utilizadas na produção de eletricidade; o «LiRef», que visa instalar uma unidade de tratamento com fontes de alimentação múltiplas para lítio proveniente de várias fontes europeias.
--	---

2. APOIAR PROJETOS QUE ABRANGEM DIFERENTES SEGMENTOS DA CADEIA DE VALOR DAS BATERIAS, INCLUINDO A PRODUÇÃO DE CÉLULAS

<i>Prosseguir a sua parceria com as partes interessadas ao longo da cadeia de valor das baterias, para promover e facilitar projetos em larga escala que conduzam à próxima geração de baterias, bem como estabelecer uma cadeia de valor das baterias na Europa que seja inovadora integrada, sustentável e competitiva</i>	Foram anunciados vários projetos e investimentos no quadro da Aliança Europeia para as Baterias. Um deles já iniciou a construção de uma linha-piloto na Suécia, com o apoio do Banco Europeu de Investimento⁴; um outro, que poderá iniciar em produção dentro de sete anos, está a investir no desenvolvimento de baterias de estado sólido mais baratas e mais eficientes; um terceiro, no domínio dos materiais e da reciclagem, está a construir uma instalação fabril na Polónia para produzir materiais catódicos, fundamentais para as baterias dos veículos elétricos, o mais tardar em 2020. Estão disponíveis mais informações sobre os projetos relacionados com as baterias no seguinte comunicado de imprensa: https://ec.europa.eu/growth/content/eu-battery-alliance-major-progress-establishing-battery-manufacturing-europe-only-one-year_en Duas empresas europeias tomaram decisões de investimento significativas para construir duas instalações de tratamento de matérias-primas na Finlândia, com vista a produzir materiais precursores de qualidade adequada às baterias, o mais tardar em 2021. Em 15 de outubro de 2018, realizou-se a segunda reunião de alto nível no domínio das baterias, com a participação de 13 Estados-Membros e 18 altos representantes da indústria. Reconheceu-se terem sido realizados progressos significativos desde o lançamento da aliança. Os Estados-Membros e a indústria aproveitaram a oportunidade para assinalar os investimentos previstos. Foi igualmente manifestado um firme apoio ao plano de ação estratégico da Comissão. Ver o comunicado de imprensa da Comissão Europeia: http://europa.eu/rapid/press-release_IP-18-6114_pt.htm. Este compromisso prosseguirá com a próxima reunião de alto nível com os Estados-Membros e a indústria, em 30 de abril de 2019. O consórcio «EIT InnoEnergy», que apoia a Comissão na mobilização do ecossistema europeu das baterias, organizou, em 29 de janeiro de 2019, a sua quinta reunião com o objetivo de, nomeadamente, facilitar a descoberta de compatibilidades entre as iniciativas industriais e os investidores públicos/privados. A reunião contou com a presença de 220 pessoas. As próximas etapas consistem na facilitação de acordos entre estes dois grupos de partes interessadas.
--	---

⁴ Northvolt ETT – instalação fabril de produção de baterias em grande escala, Comunicado de imprensa do BEI, 19 de setembro de 2018.

<i>Estabelecer um diálogo regular com os Estados-Membros pertinentes, para explorar modos eficazes de apoio conjunto a projetos de produção inovadores que ultrapassam a tecnologia de ponta, bem como para congregiar os recursos nacionais e da UE para esse efeito. Esse apoio poderia, por exemplo, assumir a forma de um importante projeto de interesse europeu comum.</i>	A Aliança Europeia para as Baterias está a analisar as potencialidades dos projetos inovadores relacionados com a cadeia de valor estratégica das baterias, inclusive no domínio da tecnologia de células e da primeira utilização industrial, no acesso ao financiamento público que possa ser consentâneo com os compromissos internacionais da UE e com as suas regras em matéria de auxílios estatais ao abrigo do quadro dos projetos importantes de interesse comum europeu (PIIEC)⁵. É gratificante que alguns Estados-Membros da UE tenham lançado processos para identificar possíveis consórcios e para trabalhar em conjunto na conceção de um ou mais PIIEC neste domínio⁶, para os quais se procura obter a aprovação da Comissão no mais curto prazo possível. O Fórum Estratégico para os Projetos Importantes de Interesse Europeu Comum (PIIEC) foi estabelecido em maio de 2018; identificou nove cadeias de valor estratégicas fundamentais de particular importância para a competitividade e a descarbonização. Três destas cadeias de valor identificadas são já objeto de importantes iniciativas a nível da UE, estando entre elas a cadeia de valor das baterias. Para as restantes seis cadeias de valor estratégicas fundamentais, o Fórum formulará recomendações para investimentos e ações conjuntas e bem coordenadas, em vários Estados-Membros, até junho de 2019. Duas destas cadeias de valor têm incidência nas baterias e na mobilidade: trata-se dos veículos conectados, limpos e automatizados e das tecnologias do hidrogénio. No âmbito da iniciativa do Fórum Estratégico, a Comissão está a facilitar a cooperação entre os Estados-Membros e a indústria, para incentivar a realização de investimentos em grande escala na inovação e na implantação industrial.
<i>A pedido das regiões interessadas e em cooperação com os Estados-Membros pertinentes, facilitar a criação de uma «parceria inter-regional sobre baterias» no quadro das plataformas temáticas existentes de especialização inteligente sobre modernização da energia ou industrial.</i>	Em setembro de 2018, a Eslovénia apresentou uma proposta para liderar uma nova parceria inter-regional sobre materiais avançados para baterias destinadas à eletromobilidade e ao armazenamento fixo de energia, em conjunto com as regiões de Castela e Leão, Andaluzia, País Basco, Auvérnia-Ródano-Alpes, Eindhoven e Nova Aquitânia. Esta nova parceria foi lançada com o apoio da Comissão Europeia, num seminário organizado por esta em 8 de outubro de 2018. O seminário juntou mais de 25 regiões interessadas em unir forças em parcerias inter-regionais para a investigação e inovação no domínio das baterias ao abrigo das estratégias de especialização inteligente dos Estados-Membros (plataforma temática sobre modernização industrial). Outras regiões interessadas da Europa foram convidadas a juntar-se à iniciativa. Até ao início de 2019, a parceria cresceu, passando a incluir 22 regiões europeias. A missão desta parceria consiste em aumentar, na Europa, a

⁵ Os projetos importantes de interesse europeu comum envolvem mais do que um Estado-Membro e contribuem para os objetivos estratégicos da União, produzindo efeitos positivos na economia e na sociedade europeia no seu todo. Os projetos de investigação, desenvolvimento e inovação têm de ter um caráter inovador relevante e ultrapassar a tecnologia de ponta nos setores em causa – ver Comunicação 2014/C 188/02 da Comissão, de maio de 2014.

⁶ Incluindo os convites à manifestação de interesse publicados na Bélgica, na França, na Alemanha e na Itália.

	transformação e implantação de materiais avançados e células de baterias, recorrendo a tecnologias sustentáveis e competitivas, para baterias móveis e fixas, até 2025. Para tal, irá criar um repertório de projetos de investimento apoiando-se nos ativos regionais existentes para mobilizar ativos complementares disponíveis no âmbito da parceria. Identificará e dará resposta aos elementos fundamentais em falta no ecossistema regional e na cadeia de valor industrial, até ao utilizador final. A parceria visa representar a dimensão regional das partes interessadas da Aliança Europeia para as Baterias. A parceria encontra-se atualmente a concluir um exercício de análise prospetiva; os domínios de interesse identificados até ao momento incluem o seguinte: 1 Produção inovadora de células para a quarta geração (estado sólido) – materiais avançados, transformação e produção de células. Região promotora: Baviera; regiões parceiras: Auvérnia-Ródano-Alpes (FR)/ Nova Aquitânia (FR)/ Flandres (BE)/ Bruxelas (BE)/ País Basco (ES)/ Comunidade Valenciana (ES)/ Aragão (ES)/ Viken (NO)/ Bade-Vurtemberg (DE). 2 Extração e tratamento sustentável de matérias-primas. Região promotora: Castela e Leão; regiões parceiras: Nova Aquitânia (FR), Finlândia, Vestland (NO), Comunidade Valenciana (ES). 3 Reciclagem de baterias de íões de lítio. Região promotora: Baviera; região parceira: Flandres (BE). 4 Baterias fixas à base de líquidos. Regiões promotoras: País Basco/ Comunidade Valenciana; regiões parceiras: País Basco (ES)/ Comunidade Valenciana (ES)/ Aragão (ES)/ Eslovénia, Finlândia/ Baviera (DE). 5 Rede de centros de investigação e ensaio. Região promotora: Eslovénia; regiões parceiras: Eslovénia Ocidental (SL), Hordaland (NO), Viken (NO), Andaluzia (ES). 6 Baterias de íões de lítio melhoradas (geração 3b). Região promotora: Auvérnia-Ródano-Alpes; regiões parceiras: Auvérnia-Ródano-Alpes (FR)/ Nova Aquitânia (FR)/ Flandres (BE)/ Bruxelas (BE)/ Bade-Vurtemberg (DE). O objetivo consiste em progredir no sentido de realizar investimentos conjuntos em inovação concretos nos domínios supramencionados (e possivelmente em outros). A parceria encontra-se aberta a todas as regiões europeias que manifestem interesse em aderir.
--	---

3. ORIENTAR A INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO PARA APOIAR UMA CADEIA DE VALOR DAS BATERIAS COMPETITIVA

<i>Em colaboração com os Estados-Membros, disponibilizar fundos de investigação e inovação (H2020) para projetos de inovação relacionados com baterias, de acordo com as prioridades previamente identificadas a curto e a longo prazo em toda a</i>	Ver abaixo as informações referentes ao H2020 (Programa de Trabalho 2018-2020) No pacote legislativo apresentado pela Comissão para o programa Horizonte Europa são identificadas possibilidades claras no domínio do armazenamento (quer para a eletromobilitade, que representa 90 % do mercado, quer para as aplicações fixas) no quarto agregado
---	--

cadeia de valor das baterias. Tal deve compreender também projetos de implantação inovadores, incluindo linhas-piloto para a produção de baterias e para o processamento de matérias-primas primárias/secundárias.	(clima, energia e mobilidade), bem como no terceiro agregado (indústria). O próximo marco a cumprir diz respeito ao projeto de plano estratégico a aprovar no final do ano (SWD). O «EIT RawMaterials» lançou o programa específico de inovação «Lighthouse», sobre materiais sustentáveis para a mobilidade do futuro. O programa compreende um encontro anual para identificar compatibilidades, convites à apresentação de candidaturas das empresas em fase de arranque no programa de apoio, seminários educativos e financiamento para projetos de inovação e ensino. O «EIT InnoEnergy» lançou em setembro de 2018 um concurso específico no domínio «armazenamento elétrico», o qual recebeu mais de 220 candidaturas. A seleção final decorreu em Amesterdão, em 21 de março de 2019 (https://eit.europa.eu/newsroom/eit-innoenergy-call-electrical-storage-start-ups).
Lançar concursos em 2019 e 2020 para a apresentação de propostas, num montante total de 110 milhões de EUR, de projetos de investigação e inovação relacionados com baterias, em complemento dos 250 milhões de EUR já afetados às baterias, ao abrigo do programa Horizonte 2020, e 270 milhões de EUR a afetar ao apoio a projetos de redes inteligentes e armazenamento de energia, conforme anunciado no pacote «Energia limpa para todos os Europeus».	No Programa de Trabalho revisto para 2019 do H2020 (anexo 20), publicado em julho de 2018, foi incluído um novo concurso transversal específico intitulado «Construir um futuro hipocarbónico e resiliente em termos climáticos: a próxima geração de baterias». Em 2019, serão publicados sete tópicos com um orçamento de 114 milhões de EUR. A apresentação de candidaturas tem início em 24 de janeiro de 2019 e o prazo termina em 25 de abril de 2019. Prevê-se que os projetos tenham início em janeiro de 2020. O concurso atualizado de 2020 no domínio das baterias será constituído por duas partes: em primeiro lugar, serão divulgados quatro tópicos no domínio das baterias para os transportes e a energia (90 milhões de EUR); em segundo lugar, estão igualmente previstos quatro tópicos, num montante total de 42 milhões de EUR, para preparar uma iniciativa de investigação em grande escala e de longo prazo sobre as futuras tecnologias de baterias (ver abaixo). O Programa de Trabalho de 2020, que divulga estes tópicos, será publicado em junho de 2019.
Apoiar a criação de uma nova plataforma europeia para a tecnologia e a inovação, com vista a apresentar prioridades de investigação a nível de baterias, definir visões a longo prazo, elaborar roteiros e uma agenda de investigação estratégica. A liderança da plataforma europeia para a tecnologia e a inovação será assumida pelas partes interessadas do setor, pela comunidade de investigação e pelos Estados-Membros, enquanto os serviços da Comissão apoiarão o processo de criação e contribuirão nas respetivas áreas de competência.	A transição do Grupo de Trabalho «Baterias» do Plano SET para a Plataforma Europeia para a Inovação e Tecnologia (PEIT) (plataforma de I&I da Aliança Europeia para as Baterias) ocorreu em janeiro de 2019 e foi oficialmente divulgada durante as Jornadas Industriais: https://ec.europa.eu/info/news/consolidating-industrial-basis-batteries-europe-launch-european-technology-and-innovation-platform-batteries-2019-feb-05_en. A Comissão financia a Secretaria da nova PEIT por meio de um contrato de serviços. A nova PEIT aprofunda os progressos realizados no âmbito do Plano SET e visa federar todas as linhas de ação, incluindo a vertente das baterias da Agenda Estratégica para a Investigação e Inovação dos Transportes (AEIT) – iniciativa emblemática do programa TFE no domínio das baterias – e a parceria inter-regional em matéria de materiais avançados para baterias. A PEIT elaborará os roteiros tecnológicos e a agenda de investigação estratégica. Está a decorrer um processo de atração de novos participantes, em particular para reforçar a representação das partes interessadas do setor. Ao processo direto de atração de novas partes interessadas seguir-se-á um convite aberto à manifestação de interesse. Os Estados-Membros e os representantes regionais serão convidados a

	participar no Grupo de Partes Interessadas da PEIT para assegurar uma melhor coordenação dos esforços nacionais e regionais de investigação e inovação. Atualmente, estão a ser identificados líderes interinos para os grupos de trabalho técnicos da PEIT, entre os quais se encontram vários peritos do antigo GT do Plano SET, o que contribuirá para assegurar a continuidade. Está previsto um grande evento de lançamento para junho de 2019, quando o processo de associação estiver concluído.
<i>Preparar o lançamento de uma iniciativa emblemática de investigação em larga escala sobre tecnologias emergentes e futuras, que permitirá apoiar a investigação a longo prazo sobre tecnologias avançadas para baterias no período após 2025. Estas iniciativas emblemáticas de tecnologias emergentes e futuras estendem-se, normalmente, por um período de dez anos, com um apoio global de cerca de mil milhões de EUR, cofinanciado pelo orçamento da UE</i>	A primeira fase da preparação foi concluída com a publicação, em dezembro de 2018, do Manifesto Baterias 2030+, que descreve em termos gerais a visão, a fundamentação, os objetivos e as prioridades desta iniciativa de investigação, em grande escala e a longo prazo, no domínio das futuras tecnologias de baterias. O Manifesto Baterias 2030 está publicado no seguinte sítio: http://battery2030.eu/. Resulta de um conjunto de seminários e reuniões que decorreram em 2018 com as partes interessadas do setor da investigação académica e industrial. Em julho de 2018, foi publicado um concurso para uma ação de coordenação e apoio (ACA) ao abrigo do programa de trabalho para 2019 da iniciativa TFE (0,5 milhões de EUR). Esta ação, com a duração de um ano, teve início em março de 2019; preparará um roteiro de investigação pormenorizado para a iniciativa «Baterias 2030» e mobilizará ainda mais a comunidade académica e industrial. Está previsto o financiamento ao abrigo do programa de trabalho para 2020 do H2020, para impulsionar o arranque da iniciativa e prestar apoio às prioridades de I&I identificadas no manifesto Baterias 2030+. Foi proposto um orçamento de 42 milhões de EUR no contexto de um convite transversal para 2020 sobre a próxima geração de baterias. Está também a ser debatido um apoio ao financiamento complementar no âmbito do regime ERA-NET (5 milhões de EUR). Será ponderado um maior apoio no âmbito do debate sobre o programa Horizonte Europa.
<i>Apoiar uma inovação profunda na criação de mercados em domínios como as baterias, através do projeto-piloto do Conselho Europeu da Inovação. Foi disponibilizado um orçamento de 2,7 mil milhões de EUR para o período 2018-2020, destinado a apoiar 1000 projetos potencialmente inovadores e 3000 prémios de viabilidade. O projeto-piloto pode ser útil para as tecnologias revolucionárias de baterias, que se prevê sejam integradas nos projetos para aplicações em transportes, sistemas de energia, indústrias transformadoras, etc.).</i>	No âmbito da iniciativa-piloto do CEI, foi publicado um Prémio Horizonte, no valor de 10 milhões de EUR, para baterias inovadoras para veículos elétricos, com um prazo fixado para dezembro de 2020.

<i>Aproveitar a experiência das iniciativas tecnológicas conjuntas e o Instituto Europeu de Tecnologia/as comunidades de inovação e conhecimento para explorar a viabilidade e a adequação de diferentes formas de parcerias público-privadas, inclusive para o desenvolvimento de baterias.</i>	Atualmente, está a ser debatida a nível da UE uma proposta de parceria de investigação no domínio das baterias, com programação conjunta ao abrigo do programa Horizonte Europa. Está prevista uma sessão informativa específica sobre as parcerias e a investigação e inovação europeia no domínio das baterias durante as Jornadas de I&I, a realizar de 24 a 26 de setembro de 2019, em Bruxelas.
--	--

4. DESENVOLVER E REFORÇAR UMA MÃO DE OBRA ALTAMENTE QUALIFICADA EM TODAS AS PARTES DA CADEIA DE VALOR

<i>Iniciar o acesso livre a laboratórios de ensaios de baterias da UE organizados pelo Centro Comum de Investigação da Comissão, no que respeita a competências e desenvolvimento de capacidades. Outros centros de investigação serão incentivados a seguir-lhes o exemplo.</i>	Foi lançado o concurso para acesso livre à infraestrutura de investigação no domínio das baterias do JRC em Petten (Países Baixos) – https://ec.europa.eu/jrc/en/research-facility/open-access/calls/relevance/2018-1-RD-BESTEST . O prazo do primeiro concurso termina em 29 de março de 2019, ao que se seguirá a comunicação sobre a avaliação das propostas.
--	--

<i>Propor as baterias como tema central para financiamento no quadro do modelo para a cooperação setorial em matéria de competências, com vista a suprir as necessidades de competências, a curto e a médio prazo, ao longo da cadeia de valor das baterias.</i>	Na sequência do acordo alcançado para incluir as baterias na terceira vaga da execução do Plano de Ação ao abrigo do programa Erasmus+, o concurso foi lançado em 24 de outubro de 2018, tendo o prazo terminado em 28 de fevereiro de 2019. A avaliação das propostas está em curso; prevê-se que a seleção do projeto ocorra durante o verão de 2019 e que o projeto quadrienal arranque no final de 2019. Este projeto articular-se-á estreitamente com o projeto do Plano de Ação em curso em matéria de competências no setor automóvel – o projeto «DRIVES – e um projeto do programa COSME, recentemente lançado, para identificar boas práticas de apoio às PME do setor automóvel e às suas necessidades em termos de melhoria de competências. O «EIT InnoEnergy» realizou, em 5 de novembro de 2018, o seminário «Criar a mão de obra para as baterias»: http://www.innoenergy.com/event/eba-skills-brokerage-event/. As competências nesse domínio constituem uma clara prioridade para o «InnoEnergy», tendo sido efetuado um levantamento das necessidades na respetiva cadeia de valor e elaborados os programas de formação.
--	--

5. TORNAR A EUROPA NA LÍDER MUNDIAL NO DOMÍNIO DA TECNOLOGIA DE BATERIAS SEGURAS E SUSTENTÁVEIS E DEFINIR A TRAJETÓRIA EM DIREÇÃO ÀS BATERIAS SUSTENTÁVEIS NA ECONOMIA CIRCULAR

<i>Lançar um estudo sobre os principais fatores determinantes para a produção de baterias seguras e sustentáveis («verdes»).</i>	A Comissão lançou um estudo preparatório e de avaliação de impacto em setembro de 2018, com uma duração de 10 meses.
<i>Apresentar requisitos de conceção e utilização para a sustentabilidade de todas as baterias, que devem ser cumpridos no momento da colocação no mercado da UE, o que compreende uma avaliação e adequação de diferentes instrumentos regulamentares – como a Diretiva Conceção Ecológica, o Regulamento Rotulagem Energética e a Diretiva Baterias.</i>	O estudo preparatório da Comissão está em curso; as suas conclusões servirão de base ao estabelecimento de normas harmonizadas europeias e outras normas europeias para apoiar a aplicação do novo quadro legislativo. Será formulado um pedido de normalização aos organismos europeus pertinentes, logo que a Comissão identifique o âmbito de aplicação da sua proposta legislativa. O estudo terá também em conta o relatório técnico publicado pelo Centro Comum de Investigação da Comissão em outubro de 2018, que descreve normas, vigentes e em fase de elaboração, em matéria de desempenho, degradação e vida útil das baterias de veículos elétricos. Identifica ainda métodos de medição e ensaio que podem ser utilizados na avaliação de conformidade das baterias de veículos elétricos, para que estas cumpram os eventuais requisitos. Além disso, estão a ser identificadas lacunas e necessidades não abrangidas pelas normas vigentes. Foram analisadas normas, tanto a nível europeu como a nível internacional, com o objetivo de aferir a viabilidade da legislação da UE, incluindo requisitos específicos para este grupo de produtos. O projeto CERA, financiado pelo «EIT RawMaterials», define sistemas de certificação das matérias-primas, utilizando três perspetivas: normas de prontidão, de desempenho e de cadeias de custódia. O sistema permitirá a certificação de toda a cadeia de recuperação dos recursos minerais.
<i>Promover a interação com as partes interessadas e os organismos europeus de normalização a fim de criar normas europeias para permitir uma produção segura e sustentável, (re)utilização e reciclagem de baterias, nomeadamente através da utilização de uma investigação pré-normativa, entre outras.</i>	Em julho de 2018, a Comissão e o CEN/Cenelec chegaram a acordo sobre a necessidade de elaborar normas adequadas a favor dos objetivos do plano de ação estratégico para as baterias, com vista a criar, na Europa, uma cadeia de valor para as baterias robusta, competitiva e sustentável. No âmbito deste processo, ficou acordado que o JRC e o CEN/Cenelec realizariam uma seleção das normas já disponíveis a nível da UE ou a nível mundial. O JRC publicou o seu estudo em 15 de outubro de 2018; prevê-se que o Fórum de Setor «Gestão da Energia» do CEN/Cenelec divulgue o seu relatório na íntegra em breve. De seguida, realizou-se um seminário sobre normalização com o CEN/Cenelec, o JRC e o «EIT InnoEnergy». As próximas etapas cruciais consistem na apresentação de propostas com base no estudo da Comissão sobre as necessidades de normalização das baterias. Estas propostas servirão de base para formular um pedido de normalização ao CEN/Cenelec para quaisquer novos requisitos em matéria de normalização identificados. O Grupo de Coordenação para a Eletromobilidade do CEN/Cenelec estabeleceu o grupo de trabalho «Levar as ciências da eletromobilidade às normas». Este grupo visa identificar «quem faz o quê até quando», para colmatar as lacunas da normalização no

	domínio das baterias e da investigação pré-normativa. Abrange quatro domínios – desempenho, segurança, segunda utilização e reciclagem das baterias. Além disso, a Comissão solicitou às organizações europeias de normalização que continuem a elaborar normas para a reciclagem eficiente, em termos de materiais, dos resíduos de baterias e resíduos eletrónicos, com o objetivo de promover a reciclagem de elevada qualidade de matérias-primas críticas. Trata-se de uma ação conjunta com o Plano de Ação para a Economia Circular.
<i>Analisar a melhor forma de promover a segunda utilização de baterias avançadas e a utilização de baterias bidirecionais.</i>	Faz parte da avaliação da Diretiva Baterias e dos eventuais estudos de acompanhamento. A Comissão publicará o seu relatório de avaliação em abril de 2019. O JRC terminou um projeto de avaliação da sustentabilidade de aplicações de segunda utilização das baterias de automóveis. Os resultados desse estudo foram difundidos pelos serviços pertinentes da Comissão num seminário realizado em 5 de junho de 2018, para serem ponderadas as possíveis repercussões políticas. Por meio do modelo dos acordos de inovação, foi assinada a declaração conjunta intitulada «From e-mobility to recycling: the virtuous loop of the electric vehicle» (Da eletromobilidade à reciclagem: o ciclo virtuoso dos veículos elétricos), em março de 2018, entre a Comissão e um consórcio constituído por autoridades nacionais e empresas privadas, para identificar obstáculos regulamentares passíveis de prejudicarem a segunda utilização das baterias. Serão examinados os quadros regulamentares em matéria de resíduos e de energia, a nível nacional e da UE.

<i>Avaliar as atuais metas de recolha e reciclagem para baterias em final de vida útil, no contexto da revisão da diretiva da UE sobre baterias, incluindo a recuperação de materiais.</i>	Em abril de 2019, a Comissão aprovará o relatório sobre a aplicação da Diretiva Baterias e o seu impacto no ambiente e no mercado interno. Os resultados da avaliação da diretiva efetuada pela Comissão serão anexados ao presente relatório. A análise das atuais metas de recolha e reciclagem, bem como das suas vantagens e limitações, constituem uma parte essencial do relatório de avaliação. Será lançado um estudo para identificar e avaliar a viabilidade das medidas destinadas a reforçar o impacto da Diretiva Baterias (a concluir no terceiro trimestre de 2020).
<i>Identificar a possibilidade de estabelecer um regime europeu normalizado para a avaliação do ciclo de vida útil das baterias, nomeadamente tendo em conta os resultados do projeto-piloto «Pegada Ecológica dos Produtos», em estreita colaboração com o setor.</i>	Faz parte da avaliação da Diretiva Baterias e dos eventuais estudos de acompanhamento. A Comissão publicará o seu relatório de avaliação em abril de 2019. O projeto SUPRIM, financiado pelo «EIT Raw Materials», visa criar um ou mais métodos para avaliar o impacto do ciclo de vida, com particular relevo no aperfeiçoamento das séries de dados de inventário dos ciclos de vida na produção de metais, bem como dos regimes de recolha de dados das empresas de mineração. O projeto termina em 2019.
<i>Promover o abastecimento sustentável de matérias-primas para o setor das baterias.</i>	A Comissão: 1) fará um balanço das práticas de mineração sustentável na Europa e avaliará as opções para o estabelecimento de um conjunto de princípios comuns; 2) promoverá a tomada de compromissos sustentáveis de aprovisionamento entre os fabricantes

	europeus de baterias; 3) prestará informações em matéria de aprovisionamento sustentável e responsável enquanto elementos do plano de ação sobre o financiamento sustentável; 4) formulará recomendações políticas e criará redes por meio do convite lançado no âmbito do programa Horizonte 2020 «Aprovisionamento responsável de matérias-primas em cadeias de valor mundiais» (a iniciar até ao final de 2019); 5) criará um sistema de reforço das capacidades em matéria de sustentabilidade em cadeias de valor para as PME, por meio do sistema de apoio às PME para a diligência devida em matéria de minerais de conflito (início de 2020).
--	--